

RELATO DE CASO DE PÓS-OPERATÓRIO DE CÃO COM HISTÓRICO DE SARNA DEMODÉCICA:

Luiza Fernanda Soares RODRIGUES (Unileste); Sidimar Andre SOUSA (Unileste); Laura Henriques Pereira MELO (Unileste); Tainá Brandao FIRMO (Unileste); Maria Cláudia Martins Guerra M MAIA (Unileste)

Introdução: Conhecida como sarna demodécica canina, sarna folicular ou sarna negra a demodicose é uma dermatopatia caracterizada pela exagerada proliferação do ácaro *Demodex canis* na pele de cães. Acomete animais em fase jovem e adulta, sendo mais recorrente em filhotes e animais jovens. E existem fatores predisponentes para a demodicose, como a má nutrição, estro, parto, estresse, doenças debilitantes, fatores genéticos, imunológicos, entre outros. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar um caso de um cão, macho, raça American Bully, com idade de 2 anos, diagnosticado com Sarna demodécica, submetido a cirurgia de castração, pós operatório. **Metodologia:** Na anamnese feita, relatado pela tutora com o histórico do animal, em setembro de 2020 teria sido diagnosticado atópico e submetido à corticoterapia intermitente, começou a não responder ao tratamento, e houve um agravamento do quadro do animal. Dezembro de 2020 foi realizado o exame de raspado de pele, fechando o diagnóstico para sarna demodécica canina e feito o tratamento com aromaterapia com aplicações de óleos essenciais. Foi submetido a medicação pré anestésica e cirurgia de castração. Devido ao histórico de sarna optou-se por um tratamento pós-cirúrgico sem uso de corticóide. **Receituário a seguir:** Cefalexina 500mg e Meloxicam 500mg. **Resultados:** Iniciou-se o tratamento prescrito conforme a orientação da Médica Veterinária. No dia 26 de setembro de 2022, o animal retornou a clínica do Unileste onde a tutora relatou algumas dificuldades, teve edema progressivo, sem secreção, uso da cefalexina foi ajustado para 12 dias e meloxicam para 7 dias, onde foi sugerido o uso de compressa fria duas vezes ao dia, além disso aplicação de Dm gel apenas no local de edema sem passar na incisão.

Animal retornou a clínica no dia 7 de outubro de 2022 e apresentou melhora significativa, já sem edema.

Conclusão: Conclui-se após o presente estudo, que a demodicose se manifesta associada à imunossupressão e em um animal com histórico de sarna demodécica canina deve-se evitar o uso de corticoides, devido a esse medicamento causar imunodeficiência.

Palavras-chave: Sarna demodécica. Corticoide. Castração.

Agências de fomento: Unileste